

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano III | 7 de Agosto de 2019 | Nº 74

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Alta rotatividade: bancos demitiram quase 17,3 mil no 1º semestre

Mesmo repondo parte dos trabalhadores, o saldo é de 2.057 postos de trabalho fechados

Foram divulgados no último dia 30 os resultados da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) referente ao primeiro semestre de 2019. Realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a pesquisa mostra que, do início de janeiro até o fim de junho deste ano, os bancos fecharam 2.057 postos de trabalho no país.

O saldo negativo do setor bancário é resultado de 17.279 demissões e 15.222 admissões. Ao mesmo tempo, o Brasil como um todo registrou saldo positivo de 374 mil empregos com carteira assinada.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que reúne bancos como Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 1.658 postos no período, enquanto a Caixa Econômica Federal fechou 489 postos.

### Faixa etária

A alta rotatividade é hoje um grande problema no setor bancário. Os bancos demitem os mais velhos de casa para empregar bancários mais novos, que ganham menos e não têm os problemas de saúde comuns à categoria após longo tempo de trabalho [leia mais sobre o assunto na página 4]. A prova disso é que a

abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas entre 18 e 29 anos, enquanto acima de 30 anos todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos.

### Onda de demissões

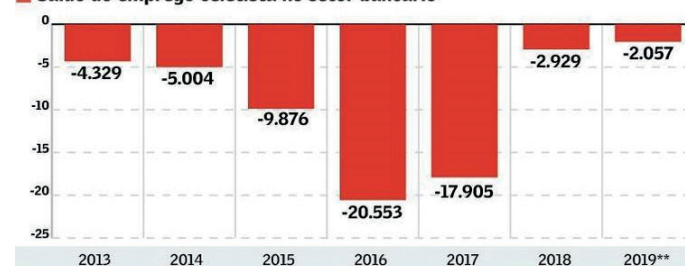
Segundo o Caged, desde 2013 o setor bancário eliminou 62,7 mil empregos. Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, essa nova onda de demissões está ligada ao crescente número de correspondentes bancários e ao encolhimento dos bancos públicos. “A rotatividade leva ao medo constante da demissão e, por consequência, ao adoecimento”, afirma Débora Amaral, funcionária do Itaú e diretora da entidade.

Infográfico: Valor Econômico / 31-07-2019

### Menos bancários

Com digitalização, setor vive nova onda de perda de empregos

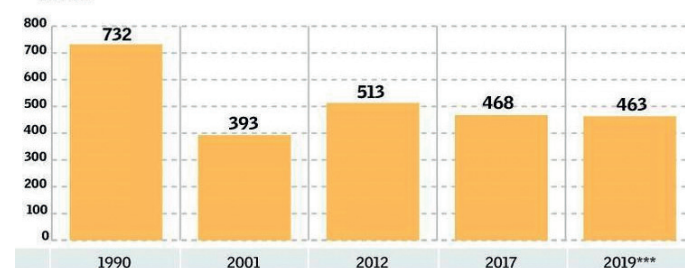
#### Saldo do emprego celetista no setor bancário\*



62,7 mil postos foram fechados pelos bancos desde 2013

#### Estoque de empregos celetistas no setor bancário em anos selecionados

Em mil



Fonte: Caged e Rais. Elaboração: Dieese \* Sem ajuste para inclusão de dados enviados com atraso pelas empresas \*\* Até junho \*\*\* Estimativa a partir do estoque em 2017 pela Rais e dos saldos do Caged em 2018 e 2019 (até junho)

## Itaú anuncia PDV ao mesmo tempo em que divulga lucro de R\$ 13,5 bilhões em 6 meses

O Itaú divulgou no dia 30 os resultados do primeiro semestre. O lucro líquido do banco foi de R\$ 13,525 bilhões, tendo crescido 8% na comparação com o mesmo período de 2018. Já o lucro líquido recorrente, que desconsidera eventos extraordinários, foi de R\$ 13,911 bilhões (crescimento de 8,67%).

Mesmo com esse lucro gigantesco, o Itaú fechou 983 postos de trabalho: contava

com 86.144 empregados no Brasil em junho de 2018, mas, passados 12 meses, tinha 85.161.

Não bastasse o corte de quase mil funcionários, o banco abriu um Programa de Demissão Voluntária (PDV) que tem 6,5 mil trabalhadores elegíveis. O prazo de adesão termina em 31 de agosto.

Podem aderir quem tem mais de 55 anos, os com problemas de saúde/afastados

pelo INSS, egressos de bancos fusionados e detentores de estabilidade provisória.

Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, o Itaú promove um verdadeiro ataque aos trabalhadores, já que seu objetivo, além de promover a rotatividade, é se “livrar” de trabalhadores com alguma estabilidade, como os adoecidos, os bancários próximos da aposentadoria e os dirigentes sindicais.



# Reforma pode acabar com regras de aposentadoria diferenciadas para pessoas com deficiência

Com o fim do recesso parlamentar, a Câmara dos Deputados pretende realizar já nesta semana a votação em segundo turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 6/2019 – a PEC da reforma da Previdência.

Ainda não é possível afirmar com certeza como ficarão as regras para os diversos tipos de aposentadoria, visto que a proposta ainda pode sofrer alterações tanto na Câmara quanto no Senado Federal, mas é certo que muitas regras vão mudar.

É por esse motivo que o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** orienta os trabalhadores a se informarem sobre seus atuais direitos, para que não se vejam prejudicados em breve.

Um dos direitos que podem deixar de existir é a possibilidade de pessoas com impedimentos físico, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo aposentarem-se com menos idade e com menos tempo de contribuição.

Atualmente, bancários que têm LER/Dort em nível avançado podem tentar pleitear esse tipo de aposentadoria, para pessoas com impedimento físico.

## O benefício

O tempo de contribuição varia de acordo com o grau da deficiência: se ela for grave, os homens devem contribuir por 25 anos, e as mulheres, por 20; se for moderada,



O Sindicato segue na luta contra esta reforma da Previdência, que só prejudica os mais pobres

homens devem contribuir por 29 anos e mulheres, por 24; e se ela for leve, homens devem contribuir por 33 anos e mulheres, por 28.

A aposentadoria por idade da pessoa com deficiência é devida aos 60 anos de idade se homem e aos 55 anos se mulher, desde que contem com no mínimo 15 anos de contribuição, cumpridos na condição de pessoa com deficiência.

Esse benefício é concedido desde novembro de 2013, em razão da Lei Complementar nº 142 daquele ano, regulamentada pelo Decreto nº 8.145, também de 2013.

A avaliação da deficiência é médica e funcional, e seu grau (leve, moderado ou grave) tem de ser atestado por perícia do INSS.

## A reforma

O deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), relator do

parecer aprovado em primeiro turno na Câmara, disse no texto da PEC o que pode ocorrer com o benefício:

*“Não se está assegurando expressamente aposentadoria com requisitos e critérios diferenciados para professores, para pessoas com deficiência, para os que exerçam atividades de risco ou atividades sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física. Passa-se a prever, apenas, a possibilidade de, nesses casos, a lei complementar estabelecer idade mínima e tempo de contribuição distintos.”*

Ou seja: não está garantido que as regras diferenciadas vão continuar valendo. Portanto, se você tem alguma lesão de longo prazo que cause impedimentos ao exercício da sua atividade, procure o **Sindicato** para avaliar se é possível requerer o benefício, antes que ele acabe.

## BALANCETE DO SINDICATO ABRIL DE 2019

### SALDOS EM 31.03.2019

Caixa (Ativo Disponível)	2.049,16
Bancos (Ativo Disponível)	487.102,63
Bancos (Ativo Realizável)	1.189.155,58
<b>TOTAL</b>	<b>1.678.307,37</b>

### RECEITAS

Mensalidade Sindical	26.031,52
Depto. Jurídico	523.026,06
Aluguel Quadra	1.000,00
Rendimentos Aplicações Financeiras	3.102,27
<b>TOTAL</b>	<b>553.159,85</b>

### DESPESAS GERAIS

Folha de Pagamento + Vale-Refeição + Férias	23.902,95
INSS/MAR	6.772,75
FGTS/MAR	2.062,35
PIS/Folha Pagamento(MAR)	257,80
IRRF a recolher	3,57
Ajuda de custo Representante de Base da CEF/Marcos Assis	1.951,95
Ajuda de custo Diretora do Votorantim/Priscila Rodrigues	11.000,00
Michele M. Alcântara (diferenças salariais/13º salário, férias)	24.327,12
Água e Esgoto (DAE)	67,12
Água Mineral	180,00
CPFL	959,33
Combustíveis	3.506,05
Conservação/Manutenção/Alug. Equipamentos	649,32
Conservação/Manutenção Veículos	1.569,13
Viagens/Pedágios/Fretamentos	3.332,95
Despesas Postais/Correios	163,45
Refeições (Padaria/Mercado)	447,93
Telefone	2.533,16
Vale Transporte	245,68
Assessoria Fiscal/Contábil	2.643,77
Materiais p/ Escritório	650,59
Materiais de Limpeza	500,80
Seguros Veículos/Sede	671,13
Despesas Bancárias/Impostos/Taxas	369,76
Unimed	3.232,57
Conservação/Manutenção Hardware/Software/Internet	5.836,92
Estacionamento F4000/Outros	205,00
Pres. de serviço alarme/monitoramento	197,21
ISS/MAR	671,83
Subsede Avaré	4.202,77
Subsede Santa Cruz do Rio Pardo	2.007,70
AABB/mensalidade	5.000,00
Prestação Serviços Médicos/MAR	1.887,60
Conservação/Manutenção Sede	254,80
Conlutas/mensalidade	4.050,00
SindBar/MAR (despesas diversas)	112,34
Globo Sports/Materiais Esportivos	340,90
Aulas de Crossfut	180,00
Floricultura (falecimento bancário BB/laras)	270,00
Cartório	12,34
Liga Bauruense de Futsal (juiz Torneio Início Futsal)	600,00
Curso CPA 10, CPA 20	4.440,00
Doações Páscoa (jornaleiro, coletores de lixo)	30,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>122.300,64</b>

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Honorários Advocáticos/MAR	22.285,58
LBS Advogados + Advogado Proc. PREVI/MAR	17.497,97
Perito Judicial	5.800,00
Perito Técnico	2.500,00
Custas Processuais	6.108,60
AASP	63,00
Ações Trabalhistas	911.321,57
<b>SUBTOTAL</b>	<b>965.576,72</b>

### DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressões Jornal da Entidade	1.847,00
Charges p/ o Jornal da Entidade/MAR	120,00
Assinatura Jornais (JC)	90,00
Bauru Outdoor/Comun. Visual (contra a "Reforma da Previdência)	1.884,84
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.941,84</b>

### DEPARTAMENTO CULTURAL

Palestra "Reforma da Previdência"	1.084,21
-----------------------------------	----------

### TOTAL GERAL DAS DESPESAS

**1.092.903,41**

### SALDOS EM 30/04/2019

Caixa (ativo disponível)	2.195,69
Bancos (ativo disponível)	5.388,35
Bancos(ativo realizável)	1.130.979,77
<b>TOTAL</b>	<b>1.138.563,81</b>

Será retomado neste sábado, dia 10, o Campeonato de Futsal do **Sindicato**, que teve a terceira rodada adiada por causa do feriado de aniversário de Bauru. Veja os horários dos jogos.

## 3ª rodada

10/08

9:00	Meia Boca Junior	x	FNOB
10:00	Meninos da Vila	x	Sicredi
11:00	Banco Central	x	SeleCEF
12:00	Monster F.C	x	Independente
13:00	Presença F.C.	x	Santander

# Caos continua imperando no Santander

Novo modelo de agência, com terminais 'inteligentes' e sem caixas, só é bom para o banco

Em maio, o Santander começou a implementar um novo modelo de agência. Nelle, as portas giratórias foram retiradas, novos terminais de autoatendimento (que fazem depósito imediato, sem envelope) foram instalados, e os caixas deixaram de existir. “Chamamos as estruturas de lojas, e não mais de agências”, disse o presidente do banco, Sérgio Rial, numa entrevista ao *Estadão* na ocasião. “O caixa continua existindo, mas não é mais uma pessoa”, explicou Rial.

No papel, tudo eficiente. Porém, a prática é outra. Desde que foi implementado esse novo modelo, as agências Altos da Cidade, Centro e Duque de Caxias, em Bauru, vivem abarrotadas, com filas de mais de uma hora. “A falta de bancários humanos é evidente”, afirma Maria Emília, funcionária do banco e diretora do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

Para denunciar à população a intenção do banco de dar atenção apenas à área comercial e o descaso com os bancários, que estão sobrecarregados (fazendo duas horas extras quase que diariamente), o **Sindicato** lançará a campanha “Santander desrespeita funcionários e popu-

lação”. Haverá uma série de protestos, com fechamento de agências e a distribuição de um panfleto onde o cliente poderá interagir assinando um formulário direcionado ao presidente do banco exigindo mais contratações.

No primeiro semestre, o Santander lucrou R\$ 6,82

bilhões no Brasil. O valor corresponde a 29% do lucro líquido do banco no mundo. Tamanha lucratividade garantiu a Sérgio Rial uma cadeira no comitê executivo global da instituição. Infelizmente, os bancários que produziram o lucro não têm o mesmo reconhecimento.

## Caixa suspende PDV para atender saques do FGTS

Que ironia! A nova direção da Caixa Econômica Federal, que em meados de maio abriu mais um Programa de Demissão Voluntária (PDV), viu-se na situação de adiar os desligamentos dos empregados depois que Bolsonaro editou uma medida provisória liberando para saque parte do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O adiamento dos desligamentos é a confissão de dois problemas: a falta de planejamento do governo Bolsonaro e o quão escasso é o número de funcionários da Caixa. Tanto que, normalmente, suas agências estão sempre lotadas.

Com o adiamento dos desligamentos, muitos bancários que tinham aderido e que contavam com o dinheiro da indenização estão se sentindo verdadeiramente lesados. Empregados nessa situação podem procurar o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, que já tem pronta uma ação com esse teor. As ações serão individuais.

A entidade segue contra

a realização de PDV na Caixa, afinal, sua função é o enxugamento de estatais para posterior privatização.

### Abertura aos sábados

Ainda por causa do FGTS, a partir de setembro, a Caixa abrirá duas horas mais cedo, e também aos sábados, para atender os trabalhadores que farão o saque de até R\$ 500 das contas do fundo e das cotas do PIS.

As agências abrirão nos sábados (das 9 às 16 horas) imediatamente posteriores às datas do pagamento (programado para as sextas-feiras). Durante os dias úteis, na semana seguinte, o expediente vai começar duas horas mais cedo. Esse expediente estendido acontecerá até o fim de março de 2020.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** fará campanha nas agências da CEF para esclarecer aos clientes o que implica aderir ao saque de R\$ 500. A campanha envolverá também a exigência de contratação de funcionários e o fortalecimento do banco.



Mesmo fora de 'dia de pico', a agência Centro do Santander vive lotada, fruto da extinção de caixas nas agências Bauru e Primeiro de Agosto. Uma afronta diante da lucratividade do banco.

À dir., capa do panfleto que será distribuído à população



## ANS instaura 'Regime de Direção Fiscal' na Cassi

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 22 de julho a Resolução Operacional (RO) nº 2.439 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que “dispõe sobre a instauração do Regime de Direção Fiscal na operadora Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil” (Cassi).

De acordo com a RO, sua publicação foi decidida “em reunião ordinária de 16 de julho de 2019, considerando as anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde”.

Também no DOU do dia 22 foi publicada a Portaria nº 10.418 da ANS, que nomeou

Maria Socorro de Oliveira Barbosa como diretora fiscal da Cassi.

A rotina de prestação de serviços da Cassi não será alterada, e Maria Socorro atuará sem poderes de gestão, reportando-se exclusivamente à ANS. Nos próximos 90 dias, ela fará reportes à ANS sobre a situação econômico-financeira encontrada e poderá determinar a apresentação de programa de saneamento de forma a solucionar as anormalidades econômico-financeiras identificadas no curso da direção fiscal.

O programa de saneamento tem prazo de vigência de até 24 meses, contados do mês subsequente à posição contábil atual da operadora,

podendo ser prorrogado por até 12 meses a critério da Diope. Deverá conter, em projeções mensais, as ações e metas para solução de todas as anormalidades identificadas.

A direção fiscal só é encerrada pela Diretoria Colegiada da ANS em um dos seguintes casos: quando afastada a gravidade das anormalidades constatadas; aprovado o programa de saneamento pelo diretor da Diope; decretada a liquidação extrajudicial ou cancelada a autorização de funcionamento da operadora.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** segue atento à situação da Cassi e vai exigir do BB reabertura de processo negocial para aporte financeiro ao plano de saúde.

# Doenças ocupacionais: falta de humanidade agrava adoecimento de bancários

Psicóloga Alessandra Scapin concede entrevista ao Sindicato sobre doenças adquiridas no trabalho

No dia 30 de julho, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou uma palestra com a psicóloga Alessandra Scapin sobre doenças ocupacionais. O **Sindicato** promoverá cada vez mais esse tipo de atividade, que ajuda os bancários a entender problemas crônicos relacionados à categoria. Em breve, a palestra estará disponível no canal do **Sindicato** no YouTube (seebbauru).

Como o tema é de extrema importância, a entidade também entrevistou a psicóloga. Leia a seguir:

**Sindicato - Como as organizações de trabalho têm piorado o adoecimento dos trabalhadores?**

Uma das principais causas é a tecnologização cada vez maior dos processos e das atividades de trabalho, com mais vigilância e controle, mas também metas exageradas, competitividade desleal, cobranças abusivas, a necessidade de estar disponível 24 horas por dia, além da sensação de que nada disso é suficiente, ou seja os trabalhadores estão submetidos ao impossível de ser alcançado.

**Os transtornos mentais ocupacionais ultrapassam as doenças físicas? Quais são as principais doenças ocupacionais que acometem os bancários?**

Já é aceito na comunidade científica e médica hoje que 90% das doenças físicas tem origem emocional e psicológica. Pesquisas recentes apontam que na categoria bancária

já existem mais afastamentos por ‘transtornos mentais ocupacionais’ do que por LER ou Dort que antigamente afastavam muitos trabalhadores. As principais são a Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão.

**Quais são os principais sintomas que podem alertar os trabalhadores para algumas dessas doenças?**

Os sintomas variam muito de pessoa para pessoa inclusive em intensidade, os mais comuns são: falta de vontade de ir para o trabalho, dor de cabeça frequente, insônia, falta de concentração, sentimento de fracasso e insegurança, alterações repentinas de humor, pressão alta, dores musculares, problemas gastrointestinais, pensamentos negativos e alteração de batimentos cardíacos.

**As doenças psicossomáticas também são conseqüentes do trabalho em excesso? Quais são elas?**

Com certeza. Além das já citadas, há também o Estresse Crônico e a Demência, que podem levar ao suicídio – infelizmente, também com índices cada vez maiores.

**Como podemos promover a conscientização e prevenção dos comportamentos suicidas?**

Penso que a melhor forma ainda é formação e informação, precisamos falar mais solidariamente com menos medo, e ouvir mais também, criar espaços para que o trabalhador em sofrimento se

sinta acolhido e à vontade para se expressar.

**Entre janeiro e junho de 2019, ocorreram 17.279 desligamentos na categoria bancária, ou seja, o medo da demissão é uma constante entre os trabalhadores. Como a mente responde a esse medo?**

Vivemos hoje no Brasil um momento absolutamente complicado sob inúmeros pontos de vista. O medo da demissão representa viver literalmente à beira do abismo, podendo cair a qualquer instante.

**Qual a importância da psicoterapia no tratamento das doenças ocupacionais? E o tratamento com medicamentos, caminha lado a lado à psicoterapia?**

Para qualquer doença que envolva a saúde mental, ocupacional ou não, são necessárias 3 medidas simultâneas e indispensáveis: o devido tratamento medicamentoso e seriamente acompanhado, a psicoterapia com profissional habilitado e mudanças na qualidade de vida. Apenas uma ou duas dessas medidas não garantem o sucesso do tratamento.

**Como vencer o preconceito em relação à terapia?**

Formação e informação de qualidade são as únicas formas de vencer os preconceitos, sejam eles quais forem: sociais, raciais, sexuais. E com a psicoterapia não é diferente. Precisamos nos educar.

**Como os bancos podem mudar toda essa situação de ado-**



Diretoria de Formação e Saúde do Sindicato com a psicóloga Alessandra Scapin, mestre em Educação e pesquisadora cadastrada no CNPq



**ecimento na categoria?**

É fundamental que os espaços de trabalho sejam mais humanos e menos “robotizantes” e alienadores, pois isso é um forte fator de adoecimento. Poderíamos pensar em várias estratégias que envolvam mudanças na rotina de trabalho, nos ambientes, horários, metas, discussões sobre pa-

péis individuais e coletivos, relacionamentos, fluxos etc. É necessário iniciar uma ampla discussão com todos os envolvidos, identificar os principais fatores e ter vontade de transformar a realidade.

**O telefone da psicóloga Alessandra Scapin é o (14) 99834-5678. Agende uma consulta.**

Em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Sindicato** continua promovendo o “Programa de Exercício de Vida Plena”. As datas dos encontros são as seguintes:

- 10/8: das 13h30 às 15h30
- 24/8: das 13h30 às 15h30
- 31/8: das 9 horas às 11h30
- 12/9: das 9 horas às 11h30

Qualquer pessoa pode se inscrever. Basta ligar para o **Sindicato** no número (14) 3102-7270.

